



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

PLENÁRIO

ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2023

HOMENAGEM AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO

Às dezesseis horas e quarenta e três minutos do dia treze de abril de dois mil e vinte e três, na sala do Pleno do Superior Tribunal de Justiça, sob a presidência da Ministra Maria Thereza de Assis Moura, presente no Tribunal, foi iniciada a sessão. Presentes no Tribunal os Ministros Francisco Falcão, Laurita Vaz, João Otávio de Noronha, Humberto Martins, Herman Benjamin, Og Fernandes (Vice-presidente), Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves, Raul Araujo Filho, Antonio Carlos Ferreira, Villas Bôas Cueva, Sebastião Reis Júnior, Marco Buzzi, Assusete Magalhães, Sérgio Kukina, Moura Ribeiro, Regina Helena Costa, Rogerio Schietti Cruz, Gurgel de Faria, Reynaldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas, Joel Illan Paciornick e Paulo Sérgio Domingues e, por videoconferência, os Ministros Nancy Andrighi, Isabel Gallotti e Marco Aurélio Bellizze. Ausentes, justificadamente, os Ministros Luis Felipe Salomão, Antonio Saldanha Palheiro e Messod Azulay Neto.

Preliminarmente à abertura formal da solenidade, foi exibido vídeo produzido pela Secretaria de Comunicação Social do STJ, com imagens e pronunciamentos do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino.

A Ministra Presidente declarou aberta a sessão plenária destinada a homenagear o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino e, em seguida, cumprimentou as autoridades integrantes da mesa: o Presidente da República Federativa do Brasil em exercício, Sr. Geraldo Alckmin; a Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministra Rosa Weber; o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes; o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Lelio Bentes Corrêa; o Procurador-Geral da República, Dr. Augusto Aras; e o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Beto Simonetti. Cumprimentou também os demais ministros do STJ, a família do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino e todos os presentes.

A seguir, a Ministra Maria Thereza passou a palavra ao Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que proferiu seu discurso nestes termos: “Excelentíssima Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministra Maria Thereza de Assis Moura, na pessoa de quem cumprimento todas as ministras e ministros desta Corte Superior de Justiça; Presidente da República Federativa do Brasil em exercício, Presidente Geraldo Alckmin; Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministra Rosa Weber; bem como cumprimento todos os ministros do Supremo Tribunal Federal. Nomino os presentes: Ministro Fux, Ministra Cármen Lúcia, Ministro Gilmar, Ministro Fachin. Recebam, da mesma forma, o respeito da advocacia brasileira. Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes, cumprimentando-o, cumprimento todos os membros daquela Corte, inclusive os presentes. Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Lelio Bentes Corrêa, cumprimentando-o, cumprimento todos os ministros e as ministras da Corte Laboral do Brasil. Procurador-Geral da República, Dr. Augusto Aras, da mesma forma, cumprimento todos os membros do Ministério Público do Brasil. À família do Ministro Sanseverino registro meu respeito, a solidariedade e as condolências da advocacia brasileira. A advocacia brasileira cumprimento na pessoa do agora advogado Ricardo Lewandowski.

É com muito pesar que nos reunimos, hoje, nesta sessão plenária em homenagem ao Ministro Paulo de Tarso Sanseverino.

Primeiramente, em nome da advocacia nacional, quero expressar minha solidariedade à família, amigos próximos e colegas de trabalho que compartilharam de sua companhia.

O luto é um sentimento difícil, muitas vezes ambivalente e se manifesta de forma particular em cada um de nós, mas, de modo geral, o luto é a reação à perda de um ente querido, à perda de alguma abstração que ocupou o lugar de um ente querido, como o País, a liberdade ou o ideal de alguém.

Neste momento delicado, para aliviar a inevitável dor da partida de alguém tão querido, faz pensar no seu legado, nas marcas que deixou durante a vida e que jamais serão apagadas.

Por isso, é com muita admiração e respeito que venho falar da polidez, da gentileza e da erudição do Ministro Sanseverino. Essas são as características de um magistrado íntegro, sensível às demandas sociais, aos argumentos das partes e às prerrogativas da defesa.

Sua atuação, alinhada aos valores constitucionais e atenta às particularidades de cada caso concreto, rendeu-lhe admiração de todas as classes profissionais.

Como magistrado, o Ministro Sanseverino construiu uma carreira sólida, baseada na atuação ética, firme e solidária.

Em 1986, ingressou na carreira da magistratura gaúcha como juiz de Direito. Em 1999, foi promovido a desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. Em 2010, foi indicado para o cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, um dos órgãos máximos do Poder Judiciário do Brasil.

Como acadêmico, foi um professor dedicado. Organizou seminários, participou de palestras, publicou inúmeros artigos e livros. Em suas decisões, esses mundos se entrelaçavam. Combinava a prática e a teoria de maneira magistral, sempre em prol do aperfeiçoamento da Justiça brasileira.

O nosso homenageado dedicou-se diariamente à estabilidade dos precedentes e ao amplo acesso à Justiça como mecanismos de defesa da igualdade e da democracia. É por isso que nós, profissionais do Direito, perdemos um magistrado exemplar que marcou positivamente a cultura jurídica brasileira. Mas um homem como Sanseverino foi além do seu brilhantismo com a toga e seu comprometimento profissional.

Filho de José Sperb Sanseverino e Maria Thereza de Jesus Vieira, Paulo de Tarso Vieira Sanseverino nasceu em Porto Alegre no dia 16 de junho de 1959. Em sua vida pessoal, o Ministro Sanseverino certamente marcou a trajetória de seus familiares e amigos, que guardarão para sempre as boas lembranças e memórias afetuosas, que permanecerão vivas na saudade, porque a saudade é um sentimento que nos lembra de que o amor é eterno, mas o quanto a vida não o é.

Se depender de nós, essa saudade nunca se converterá em esquecimento. Honraremos o nome de nosso eterno ministro pela memória tão viva quanto os ensinamentos que nos deixou.

Para finalizar essas breves palavras, reafirmo que é eterna a memória de um homem de bem, generoso e exímio em tudo o que fez.

Em nome da advocacia brasileira, firmo o compromisso de perpetuar a memória do Ministro Sanseverino como cidadão inspirador e um magistrado dedicado à defesa da justiça, da igualdade e dos direitos fundamentais.

Seu legado abrilhantar o caminho das próximas gerações e ficará para sempre.

Muito obrigado. Muito boa tarde.”

A Ministra Maria Thereza agradeceu as palavras do Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e convidou, para falar em nome do Ministério Público, o Procurador-Geral da República, Dr. Augusto Aras, que assim o fez: “Cumprimento a todas e a todos. Cumprimento Sua Excelência a Senhora Ministra Presidente Maria Thereza de Assis Moura do egrégio Superior Tribunal de Justiça e do Conselho de Justiça Federal, na pessoa de quem cumprimento todos os ministros.

Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Geraldo Alckmin, Presidente em exercício da República Federativa do Brasil, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo.

Cumprimento Sua Excelência a Senhora Ministra Rosa Weber, Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional do Justiça, na pessoa de quem cumprimento todos os ministros do Supremo Tribunal Federal.

Cumprimento, especialmente, a Ministra Cármen Lúcia, o Ministro Gilmar, o Ministro Fux, o Ministro Roberto Barroso, Edson Fachin e o nosso querido Ministro Lewandowski, hoje já cumprimentado como o mais novo advogado, em todo o seu grau de importância, que certamente dará mais contribuição ao mundo jurídico nessa área.

Cumprimento o Ministro Alexandre de Moraes aqui ao meu lado. Cumprimento todos os presentes e cumprimento também o Ministro Presidente Lelio Bentes Corrêa, do Tribunal Superior do Trabalho, na pessoa de quem cumprimento todos os ministros do Tribunal Superior do Trabalho. Cumprimento Sua Senhoria o Dr. Beto Simonetti, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa de quem cumprimento os advogados brasileiros. Cumprimento a minha colega Vice-Procuradora-Geral da República Lindôra Maria Araújo, em nome de

quem cumprimento todos os membros do Ministério Público. Cumprimento os familiares e amigos do homenageado, servidoras, servidores.

Minhas senhoras e meus senhores, o Ministério Público brasileiro – e aqui falo brasileiro porque este Tribunal da Cidadania reflete o tribunal nacional, o tribunal de todo o Ministério Público brasileiro – apresenta as suas condolências à família e aos amigos do saudoso Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, em especial à sua amada esposa, Sra. Maria do Carmo, e aos seus filhos, Luiza e Gustavo, além do estimado irmão, nosso colega Subprocurador-Geral da República Francisco de Assis Sanseverino. Registro mais um parente, amigo nosso lá das serras gaúchas, Luciano Sanseverino, a quem cumprimento também.

Um traço marcante da família dos Sanseverinos é a força do seu nome e da fé que eles denotam. Paulo de Tarso era o nome do apóstolo São Paulo.

Em sua carta endereçada a Timóteo, instruindo a continuar a boa obra, o apóstolo afirma: “Combati o bom combate”, e o Ministro Paulo de Tarso, mais do que fazer, deixa-nos o exemplo gravado e marca indelével na memória de todos. Encerrou uma carreira. Guardou a fé, a qual que fazia com que S. Exa., aqui para com os seus amigos e colegas deste egrégio colegiado, diariamente remetesse mensagens cristãs de estímulo e de fé em um mundo melhor, de bondade e de justiça para todos.

O Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, pelo testemunho de seus queridos entes e amigos, desafia-nos a prosseguir na carreira de distribuir a verdadeira justiça e a mantermos acesa a chama do seu exemplo de jurista, magistrado, promotor de Justiça, que também o foi, professor, esposo e pai.

Sempre avante, trabalhou até quando pôde, pois, para um homem ou mulher da Justiça, o trabalho é uma missão. Para um homem ou mulher da Justiça e de fé, trabalho é uma missão sagrada.

Católico, o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino era um atencioso às causas dos mais vulneráveis e permaneceu sereno mesmo nos momentos mais difíceis, diante da enfermidade que o retirou de nós precocemente.

Era igualmente um entusiasta do bom uso das tecnologias. Foi um grande apoiador da modernização e inovação nas Cortes brasileiras ao lado dos Ministros João Otávio de Noronha e Humberto Martins, para o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, tendo dado mostras, nos últimos tempos, da sua denodada atenção, respeito e cuidado com a Justiça brasileira, porque, mesmo já numa situação de saúde tão difícil, continuou na sua magistratura no Tribunal Superior Eleitoral e aqui, nesta Casa, sempre tratando a tudo e a todos com uma dignidade ímpar.

Deu-nos grande contribuição para a segurança jurídica nacional, com sua atuação à frente da Comissão Gestora de Precedentes e de Ações Coletivas, em especial, na proteção do consumidor, do mercado imobiliário e contratos, entre tantos outros temas.

Em suma, o Ministro Sanseverino nos deixa um legado de respeito às leis, às instituições republicanas e ao Estado Democrático de Direito. E o homem Paulo de Tarso nos deixa um legado de fé, de serenidade e de coragem diante de todas e quaisquer circunstâncias.

Em honra de sua memória e de sua obra, rendemos esta singela homenagem e prosseguiremos na missão sagrada de contribuir para a distribuição de justiça no Ministério Público, com sobriedade e, se possível, com a leveza do Ministro Sanseverino, mas, sobretudo, com a sua humanidade, três características marcantes do saudoso ministro, amigo, Paulo de Tarso Sanseverino.

Por último, uma nota pessoal à família enlutada. Jamais haverá o luto da perda. Homens como Paulo de Tarso Sanseverino são imortais: imortais pelo exemplo, imortais pelo trabalho, imortais pela serenidade no trato do enfrentamento das coisas da Justiça, imortal no tratamento com todas as pessoas que tiveram a oportunidade de com S. Exa. conviver.

À família enlutada e a todos os presentes, colegas deste Tribunal, amigos, o meu muito obrigado e o meu registro pessoal de ter a grande satisfação de ter convivido, ainda que não no cotidiano, mas na minha presença nesta Corte como Subprocurador-geral da República, com o grande brasileiro Paulo de Tarso Sanseverino.

Muito obrigado a todos.”

A Ministra Maria Thereza agradeceu as palavras do Dr. Augusto Aras e convidou o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes, para seu pronunciamento, que o fez nos seguintes termos: “Boa tarde a todos. Cumprimento inicialmente a esposa do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, Sra. Maria do Carmo, Carminha, e seu filhos, Luiza e Gustavo; cumprimento todos os ministros do Superior Tribunal de Justiça, em nome da Presidente Ministra Maria Thereza de Assis Moura; cumprimento o Presidente da República Federativa do Brasil em exercício, Geraldo Alckmin; Presidente do Supremo Tribunal Federal, do Conselho Nacional de Justiça, minha Presidente, Ministra Rosa Weber, em seu nome cumprimento todos os colegas do Supremo Tribunal Federal aqui presentes; Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Lelio Bentes Corrêa; Procurador-Geral da

República, Dr. Augusto Aras; cumprimento também o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Beto Simonetti.

O Ministro Paulo Tarso Sanseverino sempre foi um colega mais do que admirável, como todos aqui presenciaram. Era figura querida e respeitada por todos os lugares onde passava, seja pelo temperamento, sempre sereno, tranquilo, seja pela retidão e seriedade com que abraçava o seu trabalho e pela paixão devotada à vida, ao Judiciário e ao Brasil. Homenagens sempre a quem admiramos deveriam ser feitas em vida, muito mais em vida, mas lembrar esse colega tão querido, ainda que num momento de profundo luto e tristeza, é com certeza um culto de afeto para todas as pessoas que tiveram a honra e o prazer de desfrutar de sua companhia e de seus ricos ensinamentos.

Gentileza e sensibilidade sempre pautaram a conduta do nosso querido colega Paulo de Tarso Sanseverino, com quem tive a alegria de trabalhar, nesses últimos tempos, no Tribunal Superior Eleitoral, em que S. Exa. atuava como ministro substituto, desempenhando importante papel durante as eleições, no momento em que nos auxiliou, todo o Tribunal Superior Eleitoral, na questão da propaganda.

Durante a sua brilhante carreira, que começou no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, seu estado de criação, a trajetória do ministro e amigo Sanseverino sempre foi marcada por sua competência, sua retidão, sua lealdade, sua inteligência.

Nesta casa, no Superior Tribunal de Justiça, onde S. Exa. foi acolhido e onde acolheu tantos colegas, atuou com afinco na melhoria do sistema judiciário como um todo, uma preocupação sempre do Ministro Sanseverino, com destaque, como já feito pelo Procurador-Geral, o aperfeiçoamento do sistema de precedentes.

Era também conhecido por seu interesse em temas ligados à tecnologia, inclusive o uso de ferramentas modernas para o aprimoramento do sistema jurisdicional. Era estudioso do tema. Há alguns anos, já alertava a todos, inclusive a nós, da Justiça eleitoral, sobre o impacto da inteligência artificial na sociedade e no próprio Poder Judiciário.

Gaúcho de Porto Alegre, sempre trazia em seus votos grandes ensinamentos, também compartilhados. Esta é uma outra face importante e admirável do Ministro Sanseverino: o compartilhamento dos seus ensinamentos com seus alunos nas cadeiras de Direito em Brasília ou no Rio Grande do Sul. Aprendemos todos com o Ministro Paulo Tarso Sanseverino. Aprendemos sobre espírito público, sobre fé, sobre amizade, sobre seriedade, sobre empatia e dedicação.

A partida do nosso estimado colega, amigo, Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, representa, em que pese esse afastamento temporário daqueles a quem S. Exa. ama, um legado deixado por S. Exa. que jamais será esquecido: equilíbrio e sensatez na vida privada, na vida profissional, seja como juiz, magistrado, seja como professor.

Em nome da Justiça Eleitoral, expresse nossa solidariedade à esposa, Maria do Carmo, aos filhos, Luiza e Gustavo, com a certeza de que o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino está ao lado de Deus, orando por toda a família.

Muito obrigado.”

A Ministra Maria Thereza agradeceu as palavras do Ministro Alexandre de Moraes e convidou o Ministro Antonio Carlos Ferreira, Presidente da Segunda Seção, da qual o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino fez parte, para seu pronunciamento, o qual pronunciou seu discurso nestes termos: “Sra. Presidente do Tribunal de Justiça, na pessoa de quem cumprimento os ministros do STJ de hoje e de ontem; Senhor Presidente da República em exercício; Senhora Presidente do Supremo Tribunal Federal, na pessoa de quem cumprimento os ministros da Corte Suprema de hoje e de ontem; Senhor Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, na pessoa de quem cumprimento os membros daquela Corte; Senhor Presidente do Superior Tribunal do Trabalho, na pessoa de quem também cumprimento os ministros daquele Tribunal; Senhor Procurador-Geral da República; Senhor Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; senhores magistrados; membros do Ministério Público; advogados; autoridades presentes. Uma saudação muito especial e muito fraterna à família do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino e aos servidores do seu Gabinete que estão aqui presentes.

Senhoras e senhores, a Presidente me atribuiu a honrosa missão de falar na qualidade de representante da Segunda Seção, na qual o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino pontificou desde que chegou a este Tribunal, em 2010, e ocupou a presidência daquele colegiado de 2017 a 2019.

Como todos sabem, a presidência das Turmas e das Seções é exercida em forma de rodízio entre os ministros, a cada dois anos, pelo critério da antiguidade.

Quis o destino que eu estivesse na presidência da Seção neste momento demasiadamente doloroso para toda a comunidade jurídica e, especialmente, para os ministros e servidores que integram este Tribunal.

Será inútil buscar palavras capazes de traduzir todo o nosso sentimento de perda, de consternação e de tristeza por termos ficado privados, prematuramente, da brilhante, virtuosa e irradiante presença do eminente Ministro Paulo de Tarso Sanseverino.

As palavras – disse a Ministra Nancy, ontem, durante a sessão – são infinitamente menores do que os sentimentos.

No curso desta semana, foram realizadas sessões ordinárias das seis Turmas e das três Seções que compõem o Tribunal, nas quais foram prestadas comovidas homenagens ao Ministro Paulo Sanseverino.

Foram vozes afetivas de ministros e servidores, todas elas destacando a amplitude de seus conhecimentos, sua sólida formação profissional e humanística, seus atributos de mestre admirado e querido, de magistrado notável, de inegável talento, excepcional reputação e rigoroso padrão ético.

A qualidade invulgar de seus julgados deixa um registro de sua enorme contribuição para o Direito Privado e o coloca como um dos luminares do Direito Civil e do Processo Civil.

Paulo, generosamente, compartilhou e disseminou seu conhecimento como professor e, ainda, com o prestígio de sua presença, como conferencista em diversos cursos e seminários no Brasil e no exterior.

Dividiu conosco seu conhecimento e também o seu coração.

Seu caráter generoso, gentil, criativo, sensível, movido pelo bem, sua dignidade pessoal, simplicidade, modéstia, senso de equilíbrio e firmeza de posições, tornaram-no uma unanimidade no Tribunal como destinatário da admiração e do benquerer de todos.

Foi um amigo leal e um semeador de harmonias.

Mas Paulo foi além das atividades acadêmica e judicante. Preocupado com a celeridade e com a qualidade da prestação jurisdicional, deu sua enorme contribuição ao aperfeiçoamento da gestão do Tribunal. Demonstrando seu lado empreendedor, esteve à frente de grandes projetos, desenvolvendo e implementando, de modo profícuo, métodos inovadores de trabalhos visando à construção de um Judiciário mais eficiente, racional, transparente e acessível a todos.

Ontem, na Segunda Seção, a Ministra Nancy Andrighi destacou, emocionada, o enorme legado que Paulo construiu em apenas 63 anos. Refletindo sobre essa observação e examinando a trajetória de Paulo e suas grandes realizações, concluí que S. Exa. tinha pressa, quem sabe até intuitivamente atento ao preceito da sabedoria antiga segundo o qual “morre jovem o que os Deuses amam” e da advertência conhecida neste Tribunal de que “o tempo não poupa quem o despreza”.

De fato, em tão pouco tempo, deixou-nos um legado precioso. E foi um incansável semeador. Nós e as gerações futuras ainda vamos colher novos frutos de suas iniciativas.

É Olavo Bilac quem nos ensina que “a vida é uma cadeia de elos irmãos e contínuos, tão intimamente unidos, que não há como separá-los. Quem cava a terra, quem nela atira as sementes, quem planta uma árvore, quem firma no solo os alicerces de uma casa nem sempre vê a terra abrir-se em plantações, nem sempre tem a recompensa da colheita, nem sempre colhe os frutos da árvore, nem sempre vê a casa acabada. Que importa? Os homens de amanhã serão os mesmos homens de ontem. A esperança dos de ontem frutifica para o bem dos de amanhã. A esperança nunca engana”.

Seus princípios e valores, sua sabedoria, sua lição de vida, sua esperança, o modelo nobre que sempre foi continuarão a nos inspirar, iluminando nossos caminhos.

Peço vênia ao Ministro Francisco Falcão, nosso decano, que em seguida falará em nome do Tribunal, para, não apenas em nome da Segunda Seção, dirigir uma palavra de gratidão à Maria do Carmo, nossa querida Carminha, à Luiza, ao Gustavo e a toda família Sanseverino, o suporte de suas conquistas profissionais, de quem S. Exa. merecidamente tanto se orgulhava. Este Tribunal permanecerá sempre de braços abertos para recebê-los. Nossa tristeza é profunda, mas nosso carinho, respeito, admiração, amizade e gratidão são muito maiores.

Esta sessão plenária é feita para reverenciar e enaltecer o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, um jurista sábio, generoso, que serviu aos jurisdicionados e à sociedade brasileira com lealdade e dedicação.

Este encontro plenário serve, também e sobretudo, para prestarmos nosso compromisso solene de não decepcioná-lo e, com a força da lembrança de seu exemplo, continuar o seu trabalho com a mesma determinação e espírito público.

Portanto, meus amigos, mãos à obra!

O legado e os exemplos de Sanseverino estarão sempre presentes ao nosso lado, a nos inspirar, derramando luzes sobre o nosso caminho, visando à construção de um País verdadeiramente melhor e mais justo para todos.

Agradeço e peço a todos uma salva de palmas ao Ministro Paulo de Tarso Sanseverino.”

A Ministra Maria Thereza agradeceu as palavras do Ministro Antonio Carlos Ferreira, que falou em nome da Segunda Seção, e concedeu a palavra ao Ministro Francisco Falcão, decano no Superior Tribunal de Justiça, que assim discursou em nome da Corte: “Sua Excelência Ministra Maria Thereza de Assis Moura, eminente Presidente do Superior Tribunal de Justiça, em nome de quem cumprimento todos os ministros da Casa de ontem, de hoje e de sempre aqui presentes; Sua Excelência Vice-Presidente da República, Dr. Geraldo Alckmin, que, nesta solenidade, está exercendo a função de Presidente da República Federativa do Brasil; S. Exa. Ministra Rosa Weber, Presidente do

Supremo Tribunal Federal, em nome de quem cumprimento todos os ministros da Suprema Corte de ontem, de hoje e de sempre; S. Exa. Ministro Alexandre de Moraes, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, em nome de quem cumprimento todos os integrantes da Justiça Eleitoral brasileira; Sua Excelência Ministro Lelio Bentes, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Sua Excelência Dr. Augusto Aras, Procurador-Geral da República; Sua Excelência Dr. Alberto Simonetti, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em nome de quem cumprimento todos os advogados presentes; Ministro Jorge Messias, Advogado-Geral da União; excelências, senhoras e senhores, no último dia 8 deste mês, partiu para a vida espiritual o nosso estimado colega Ministro Paulo de Tarso Sanseverino. Foi viver sua Páscoa naquele sábado de aleluia e o domingo da ressurreição.

Gaúcho de Porto Alegre, onde veio ao mundo em 16 de junho de 1959.

Servidor dos tribunais de justiça e regional eleitoral do seu estado, além de ter desempenhado as atribuições de promotor de Justiça. Desembargador do TJRS entre 1999 e 2010, tendo ingressado como juiz de direito por concurso público em 1986.

Na área acadêmica, foi professor, mestre e doutor.

Passou a integrar o Superior Tribunal de Justiça a partir de 2010. Nesta Corte, destacou-se por seus conhecimentos jurídicos, seu empenho por melhorar a prestação jurisdicional e o uso da tecnologia nos tribunais.

Foi grande o seu empenho na defesa do sistema de precedentes, tendo presidido aquela comissão, que resultou no fortalecimento da jurisprudência desta Corte. Aqui também integrou, com destaque, a Terceira Turma, a Segunda Seção e a Corte Especial.

Desde o início da carreira até seus últimos dias, colecionou amigos, admiradores e entusiastas do seu trabalho. Cumpriu sua trajetória com brilhantismo e nos deixa prematuramente.

Certa vez, ao se referir a um colega do Supremo Tribunal Federal, o saudoso e sempre lembrado Ministro Rodrigues Alckmin, assim se pronunciou: “Conhece as virtudes que devem ser reclamadas aos Magistrados – formação moral imbatível, independência, cultura, preparo profissional, dedicação aos deveres do cargo –, porque, como visto, as possui suntuariamente.” Estas palavras se encaixam perfeitamente ao saudoso colega Paulo de Tarso Sanseverino.

Seus pais, católicos fervorosos, ao escolherem o nome do apóstolo dos gentios para S. Exa. certamente fizeram uma eloquente profissão de fé. E o nosso pranteado Paulo de Tarso, lá do plano espiritual, está a nos dizer, tal como disse o seu homônimo: “Combati o bom combate, encerrei a carreira, guardei a fé.”

Que Deus, na sua misericórdia, o acolha na sua nova morada e nos conforte pela sua perda e aos seus queridos familiares aqui presentes, nas pessoas de D. Carminha e dos seus queridos filhos.

Saudades imensas dos seus colegas e servidores do Superior Tribunal de Justiça.

Muito obrigado.”

Após isso, a Ministra Maria Thereza assim se pronunciou: “Agradeço as palavras do Ministro Francisco Falcão, nosso decano. Agradeço a todos os que aqui estiveram presentes e aos que acompanharam esta sessão virtualmente, dedicada ao querido Ministro Paulo de Tarso Sanseverino. Agradeço a presença de todas as pessoas que compõem a mesa. Agradeço, em especial, aos queridos ministros do Supremo Tribunal Federal que vieram prestar a sua homenagem. Cito, aqui, Ministro Gilmar Mendes, Ministra Cármen Lúcia, Ministro Luiz Fux, Ministro Roberto Barroso, Ministro Edson Fachin, Ministro Alexandre de Moraes, Ministro Ricardo Lewandowski, sempre ministro. Também agradeço a presença do Ministério Público e OAB. Cumprimento todas as classes de membros do Ministério Público e Advocacia; os ministros e ministras do Superior Tribunal de Justiça de hoje e de sempre que aqui se fazem presentes; o Senhor Advogado-Geral da União, Jorge Messias. Agradeço também aos conselheiros do Conselho Nacional de Justiça; ministros dos Tribunais Superiores; senhores desembargadores; membros conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público. Agradeço a presença dos familiares do nosso querido Ministro Sanseverino, na pessoa de sua esposa querida, Maria do Carmo, nossa Carminha, dos filhos, Luiza e Gustavo, dos demais familiares e amigos do Ministro Sanseverino. Agradeço a presença da Senhora Débora de Melo Moreira, em seu nome, estendem-se os meus agradecimentos a todos os servidores e servidoras do Gabinete do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino; a todos os demais servidores e colaboradores do Superior Tribunal de Justiça. Agradeço também a presença do Ministro André, que aqui chegou, muitíssimo obrigada. Agradeço a todos que muito honraram com sua presença esta solenidade, que a todos nós toca e tocou, principalmente a nós, colegas.”

Em seguida, a Ministra Maria Thereza fez a entrega de um livro fotográfico e de uma placa à Sra. Maria do Carmo Stenzel Sanseverino em homenagem ao Sr. Ministro Paulo de Tarso Sanseverino.

Encerrou-se a sessão às dezessete horas e vinte e sete minutos.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio José Americo Pedreira, Diretor-Geral**, em 28/04/2023, às 18:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Thereza Rocha de Assis Moura, Presidente do Superior Tribunal de Justiça**, em 04/05/2023, às 17:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.stj.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3472874** e o código CRC **1B5159D3**.
